

# CADERNO DE PROVA

Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de São José

Processo Seletivo • Edital 008/2015/SME

<http://educasaojose.fepese.org.br>

**P10**

Professor •

**Espanhol**



Desejamos a  
você uma  
Boa Prova!

## Instruções



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!**

## Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Após terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



25 de outubro



30 questões



das 15 às 18h



3h de duração\*



# Conhecimentos Gerais

(10 questões)

1. Na Proposta Curricular de São José consta a defesa de uma visão de mundo concebida em sua totalidade, que em sua materialidade-concreticidade é:

- a. ( ) Princípio da teoria holística.
- b. ( ) Princípio da formação linear.
- c. ( ) Princípio da teoria positivista.
- d. ( ) Constituição da homogeneidade.
- e. (X) Dialeticamente unidade do diverso.

2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) disciplina a educação escolar, que se desenvolve:

- a. ( ) Obrigatoriamente, por meio do ensino, em instituições próprias.
- b. (X) Predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
- c. ( ) Por meio do ensino e da pesquisa em instituições públicas.
- d. ( ) Por meio do ensino, obrigatoriamente, em instituições públicas.
- e. ( ) Obrigatoriamente, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, em instituições próprias.

3. A visão de Educação expressa na Proposta Curricular de São José é concebida como:

- a. ( ) Meio para formação homogênea dos sujeitos.
- b. ( ) Instrumento que favorece a formação de sujeitos passivos.
- c. ( ) Mecanismo que deve incentivar a meritocracia escolar.
- d. ( ) Instrumento que serve aos interesses do mercado de trabalho.
- e. (X) Prática social, cuja tarefa é realizar o processo de formação dos sujeitos necessários a cada momento histórico-social.

4. De acordo com a Proposta Curricular de São José a avaliação é:

- 1. Um dos elementos do currículo.
- 2. Um instrumento meramente burocrático.
- 3. Parte do ritual pedagógico.
- 4. Um elemento que deve, em sua concepção, guardar coerência em relação aos demais aspectos do currículo.
- 5. Um elemento secundário no processo escolar.
- 6. Um elemento à parte do currículo.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2 e 5.
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3 e 6.
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.

5. De acordo como o artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, organizada da seguinte forma:

- 1. Pré-escola.
- 2. Ensino fundamental.
- 3. Ensino médio.
- 4. Ensino superior.
- 5. Ensino técnico.

Assinale a alternativa que indica todos os itens corretos.

- a. ( ) São corretos apenas os itens 2 e 3.
- b. (X) São corretos apenas os itens 1, 2 e 3.
- c. ( ) São corretos apenas os itens 2, 3 e 4.
- d. ( ) São corretos apenas os itens 2, 3 e 5.
- e. ( ) São corretos apenas os itens 1, 2, 3 e 5.

6. De acordo com estudos realizados no âmbito educacional, é possível dizer que a interdisciplinaridade perpassa todos os elementos do conhecimento pressupondo a:

- a.  Integração entre eles.
  - b.  Segmentação entre eles.
  - c.  Fragmentação entre os conteúdos.
  - d.  Organização linear dos saberes escolares.
  - e.  Distribuição eletiva dos conteúdos.
- 

7. De acordo com a Proposta Curricular de São José, a escola é lugar de superação do senso comum pela apropriação crítica e criativa do saber mais elaborado que o gênero humano produziu para:

- a.  A ascensão social.
  - b.  Reproduzir a ordem vigente.
  - c.  Interpretar e transformar o mundo.
  - d.  Atender às demandas do sistema capitalista.
  - e.  Compreender e aceitar a organização de cada sociedade.
- 

8. A Proposta Curricular de São José apresenta uma concepção de aprendizagem e desenvolvimento dialética, que ocorre nas relações, nas interações sociais e é compreendida enquanto processos impulsionados e:

- a.  Estruturados mecanicamente.
  - b.  Organizados espontaneamente.
  - c.  Estruturados de maneira homogênea.
  - d.  Mediados dialogicamente.
  - e.  Ordenados linearmente.
- 

9. Dos autores abaixo, qual deles fundamenta a teoria de aprendizagem expressa na Proposta Curricular de São José?

- a.  Vigotski
- b.  Skinner
- c.  Freinet
- d.  Pavlov
- e.  Piaget

10. Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

1. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
2. Impossibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
3. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
4. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
5. Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a.  São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 5.
- b.  São corretas apenas as afirmativas 2, 3, e 4.
- c.  São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
- d.  São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 4 e 5.
- e.  São corretas apenas as afirmativas 1, 3, 4 e 5.

# Conhecimentos Específicos

(20 questões)

**11.** La enseñanza mediante tareas dentro de un contexto de instrucción formal ha ido cobrando una atención considerable desde su aparición en la década de los ochenta como alternativa al enfoque comunicativo. Dentro de este enfoque, la tarea se convierte en un concepto clave así como en una unidad básica de análisis y actuación. Skehan define la tarea como “[...] una actividad en la que el significado es primordial; existe un problema de comunicación a ser resuelto; es comparable a las actividades que tienen lugar en el mundo real; se da prioridad al cumplimiento de la tarea; la evaluación de la ejecución se hace en función de los resultados” (Skehan 1998 en Robinson 2001:289).

MAVROU, Irini. “Precisión lingüística y complejidad sintáctica”, in *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas*. nº 14, 2013. <http://www.nebrija.com/revista-linguistica/precision-linguistica-y-complejidad-sintactica>

En lo que se refiere a las tareas, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Influyen negativamente en todas las dimensiones de la lengua, por dispersar los recursos cognitivos y crear problemas cuando se pretende acceder al sistema de interlengua.
- b. (X) Se conciben como medios para influir en la automatización de estructuras ya internalizadas y lo que más interesa es la naturaleza de respuesta que da el alumno, esto es, su actuación lingüística.
- c. ( ) Un aumento en la complejidad oral hace posible beneficiarse de mayores oportunidades de aprendizaje y esto se debe a que promueve mayor control y monitorización del output producido.
- d. ( ) No hay competición por un conjunto de recursos y tareas, sino más bien que la atención se puede distribuir entre varios subsistemas especializados o fuentes atencionales y de memoria.
- e. ( ) Queda claro que se trata de un aspecto mucho más complicado de lo que pudiera parecer, ya que no puede tratarse de manera aislada, es decir, sin considerar los procesos de atención y memoria en las tareas.

**12.** Los enfoques comunicativos apuntan las nuevas tareas del profesor. Breen y Candlin (1980) en Richards, y Lockhart (1998: 98) describen así sus funciones: El profesor tiene dos papeles fundamentales: el primero es facilitar el proceso de comunicación entre todos los participantes en la clase y entre estos participantes y las distintas actividades y textos. El segundo es actuar como participante independiente dentro del grupo de enseñanza-aprendizaje. Este papel se relaciona estrechamente con los objetivos del primero y surge como su consecuencia. Estos papeles implican un conjunto de papeles secundarios: como organizador de recursos, siendo él mismo un recurso; como guía en los procedimientos y las actividades de la clase; como investigador y alumno, con muchas posibilidades de contribuir con su conocimiento, habilidades y experiencia sobre la naturaleza del aprendizaje y las capacidades organizativas.

PIZARRO, Mercedes. “Nuevas tareas para el profesor de español como lengua extranjera: la reflexión sobre su concepción de la enseñanza”, *Porta Linguarum* 19, 2013. p. 167. <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4594745>

En lo que se refiere a las funciones del profesor, señale la alternativa **correcta**.

- a. (X) Es él quien debe proporcionar las condiciones idóneas para que el aprendizaje pueda tener lugar de forma eficaz.
- b. ( ) Su intervención resulta por tanto decisiva y dispensable en el proceso para lograr el éxito del aprendizaje.
- c. ( ) El alumno de lengua extranjera es el responsable de conducir el proceso de aprendizaje y también favorecer el desarrollo formativo autónomo de los alumnos.
- d. ( ) Los planteamientos metodológicos no influyen ni delimitan sus funciones y papeles, así pues, este aspecto no debe ser tenido en cuenta en su formación.
- e. ( ) La observación y la reflexión sobre las ideas del profesor acerca del proceso y su práctica docente no son necesariamente una vía que puede llevar a mejorar su quehacer en el aula.

**13.** Son numerosas las evidencias que indican que el aprendizaje mejora cuando se aplican de forma frecuente pruebas cortas tipo test. Desde el punto de vista cognitivo esas pruebas traen un efecto benéfico en el aprendizaje y en la memoria de los alumnos. Es lo que se llama de Efecto del test. [...] El test trae efectos positivos en la retención de conceptos en la Memoria de Largo Plazo (MLP), tanto por la realización de las pruebas como por la reutilización de los conocimientos adquiridos. Repetir las pruebas tipo *quiz* hace que los estudiantes practiquen la recuperación, el acceso a la información y también su recodificación (Roediger et al., 2011: 392).

GONZALO, Abio; BARANDELA, Ana M. "Algunas reflexiones sobre aprendizaje, evaluación formativa y mediación tecnológica", in *Revista de Didáctica Español como Lengua Extranjera*, MarcoELE, nº 15, 2012. p. 2.

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. ( ) Las pruebas con respuestas cortas producen un menor efecto de test que las pruebas de selección múltiple o de estudio de un resumen.
- b. ( ) Cuando los sujetos se equivocan teniendo la confianza de que han elegido la respuesta correcta, llegan a focalizar mejor el feedback correctivo ofrecido.
- c. ( ) Las pruebas repetidas producen una menor retención y transferencia que el estudio repetido.
- d. (X) Realizar pruebas tipo test no solo aumenta el aprendizaje como también disminuye el olvido.
- e. ( ) La participación de los profesores y que la evaluación sea entendida como una práctica, son dos características de ese tipo de evaluación.

**14.** El desarrollo de la competencia intercultural del alumno ha sido una de las principales preocupaciones de la enseñanza de lenguas extranjeras dentro del enfoque comunicativo, sobre todo desde los años 80 y 90. La introducción de esta competencia se debe, en gran medida, al "Modelo de Competencia Comunicativa Intercultural" de Michael Byram, según el cual, la competencia comunicativa intercultural es la capacidad que tiene un individuo, como "hablante intercultural", que le permite desenvolverse con eficacia en diversas situaciones de comunicación intercultural superando los obstáculos -como malentendidos culturales, choques culturales, etc.- que suponen los encuentros interculturales (Byram, 1997).

LARANJEIRA, Margarita V. "El desarrollo de la competencia intercultural en los intercambios telecolaborativos", in *RED - Revista de Educación a Distancia*. nº 41, 2014.p. 2. <http://www.um.es/ead/red/41/vinagre.pdf>

En lo que se refiere al Modelo de Competencia Comunicativa Intercultural, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Se refiere a la capacidad para evaluar de manera crítica las perspectivas, prácticas y productos en la cultura propia.
- b. ( ) Es el desarrollo de actitudes de curiosidad y apertura, el deseo de seguir las convenciones y ritos propios de la comunicación escrita.
- c. (X) Es la habilidad para comunicarse y relacionarse de manera eficaz en la cultura propia y ajena.
- d. ( ) Se refiere a creencias y comportamientos del otro, que son actitudes cruciales que ayudan a minimizar los efectos negativos de los estereotipos.
- e. ( ) Es la mediación al proceso desarrollado durante la interacción en el que un aprendiente es guiado en su aprendizaje por su interlocutor.

**15.** Los errores, desde una perspectiva positiva, son un fenómeno inevitable y necesario, constituyen parte de la interlengua del hablante no nativo y tienen lugar tanto en niveles de iniciación al aprendizaje de la lengua como en otros de dominio más avanzado, en los cuales, suele aparecer el fenómeno de la fosilización (Corder, 1981).

CHAPARRO, M.; GARGALLO, I.S. "Análisis descriptivo de las creencias y actitudes de alumnos no nativos de español ante los errores y las técnicas de corrección en la interacción oral", in *Revista Internacional de Lenguas Extranjeras*, nº 3, diciembre 2014. p. 117. <http://revistes.publicacionsurv.cat/index.php/rile/issue/view/42/showToc>

Con relación a la fosilización, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Este fenómeno es más frecuente en hablantes nativos cuyo objetivo es una competencia comunicativa funcional que les permita manejarse en las situaciones de la vida cotidiana.
- b. ( ) Es el intercambio alternante entre dos o más interlocutores que conlleva negociación de significados y respeta el principio pragmatolingüístico de cooperación.
- c. ( ) Es propio de los diferentes estadios de la interlengua, los cuales tienden a ser superados en etapas posteriores; son el resultado de la formación de hipótesis sobre el funcionamiento de la lengua.
- d. ( ) La falta de afectividad y empatía por parte del profesor ante la corrección de los errores en la producción oral -especialmente en la pronunciación- produce en el aprendiente falta de receptividad y fosilización.
- e. (X) Es un fenómeno por el que el hablante no nativo tiende a conservar en su interlengua formas, reglas y subsistemas erróneos, de manera recurrente y en estadios del aprendizaje en que estos esquemas deberían estar superados.

**16.** La conversación, de acuerdo con Briz (1998: 42), se define por los siguientes rasgos: se realiza generalmente cara a cara, en presencia, es inmediata y actual, la toma de turno para intervenir es libre, no está pre-determinada, es dinámica, en el sentido de que en ella se suceden intercambios comunicativos de los distintos hablantes, y es cooperativa respecto a los temas que se tratan y al acuerdo tácito de intervención de los hablantes. [...] Habitualmente presenta un registro informal, aunque también se puede realizar en un ámbito más formal. Los grados de mayor o menor formalidad de una lengua constituyen lo que se denomina *variedad diafásica*.

MARCO, Marta.; COLOMER, Mª José. "La enseñanza de los registros lingüísticos en E/LE. Una aplicación a la conversación coloquial", in *Revista de Didáctica*, Marco ELE, nº 3, 2006. p. 3. <http://www.marco-ele.com/num/3/0218f5989b0f06708/coloquial.pdf>

Con relación a la variedad diafásica, señale la alternativa **correcta**.

- a. (X) Las lenguas varían en el tiempo, en el espacio, en cuanto al nivel sociocultural de los interlocutores y en lo que atañe a la situación comunicativa en que se desarrollan los hechos de habla.
- b. ( ) Los rasgos situacionales son internos a la lengua y determinan el tipo de variedad lingüística que se debe emplear. Por su parte, los rasgos primarios actúan a posteriori, definen dicha variedad en cuanto hecho escrito.
- c. ( ) El tipo de relación social y funcional entre los interlocutores se refiere a la total igualdad entre ellos en lo referente a su nivel sociocultural, a la profesión, al papel ejercido en una determinada situación, a la jerarquía o poder social.
- d. ( ) La relación vivencial de proximidad o de distancia no tiene que ver con el grado de conocimiento entre los hablantes y con el hecho de si poseen un saber y una experiencia compartidos.
- e. ( ) En una situación informal suele ser menos común que la finalidad de la comunicación sea interpersonal, mientras que las situaciones formales suelen deberse a actividades transaccionales.

**17.** El perfil del alumno que difunde el Marco Común Europeo de Referencia para los Idiomas (como centro de todo el proceso) potencia que se organice el trabajo en función de su motivación, se preste atención a sus necesidades de aprendizaje, se facilite que esté activo, se valoren sus actitudes, se considere su estilo de aprendizaje, se tenga en cuenta la realidad de los destinatarios, se anime al aprendiz para el desarrollo de estrategias personales para aprender a aprender y se haga al alumno responsable de su propio aprendizaje (Fernández, 2003: 20–24).

MARTÍNEZ, Ana M. Ruiz. "Condicionantes del alumno en el aprendizaje de la competencia gramatical", in *Revista Internacional de Lenguas Extranjeras*, nº 3, diciembre 2014. p. 100. <http://revistes.publicacionsurv.cat/index.php/rile/article/view/453/436>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) El profesor se concibe como un agente social que necesita apropiarse de una serie de competencias que le ayuden a comunicarse.
- b. ( ) La adopción de la nueva perspectiva se produce cuando la atención se desplaza desde el alumno hasta la lengua, el profesor y el proceso de aprendizaje.
- c. ( ) Podemos afirmar que en el nuevo concepto de competencia comunicativa se produce una relación e interacción entre las lenguas desconocidas por el usuario.
- d. (X) Se fomenta el aprendizaje autónomo y se anima a los alumnos para que sean conscientes de la forma que aprenden.
- e. ( ) Se puede decir que la competencia plurilingüe y la competencia pluricultural aceleran el aprendizaje de la nueva lengua y de la nueva cultura del profesor.

**18.** La lengua es un instrumento de comunicación, por lo que su mejor modo de prenderla es utilizándola en su contexto (Bernárdez, 2004: 208). Debemos conseguir que los estudiantes se puedan enfrentar a las diferentes situaciones y que adviertan sus diversas finalidades comunicativas. Si los estudiantes solo han aprendido estructuras sintácticas, léxico y reglas gramaticales sin un contexto de uso y desvinculadas de sus funciones comunicativas, difícilmente podrán utilizar el idioma en las situaciones de la vida real en función de lo que demanda cada una de estas (Matte Bon, 2004: 819-827). [...] En definitiva, conocer los distintos registros de una lengua amplía la capacidad de expresión y comprensión oral en los ámbitos de vida donde habitualmente se halla.

MARCO, Marta A.; COLOMER, M<sup>a</sup> José F. "La enseñanza de los registros lingüísticos en E/LE. Una aplicación a la conversación coloquial, in *Revista de Didáctica*, Marco ELE, nº 3, 2006. p. 7. <http://www.marcoele.com/num/3/0218f5989b0f06708/coloquial.pdf>

De acuerdo con el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Entrevistas, diálogos, lecturas orales de textos escritos, etc. no suelen ofrecer un instrumental muy valioso para el trabajo de la expresión y comprensión oral.
- b. (X) Reconocer la situación y adecuarse comunicativamente a ella es una exigencia para quien pretende desenvolverse en un idioma con eficacia.
- c. ( ) La inclusión del registro formal en los contenidos de la enseñanza de la lengua extranjera proporciona un aprendizaje de la lengua más rico y amplio.
- d. ( ) La conversación, extraída de corpus escrito, puede ser aprovechada para desarrollar las cuatro destrezas, estudiar léxico, gramática y aspectos prosódicos.
- e. ( ) El estudio de la escrita, a partir de usos reales, propicia un análisis reflexivo de lengua y, por tanto, un aprendizaje más personal y profundo.



**19.** Podemos caracterizar el agradecimiento de múltiples formas a partir de las propuestas realizadas desde la teoría de la cortesía verbal por diversos lingüistas. [...] Arndt y Janney (1985) hablan de una cortesía social, por lo que se podría incluir el agradecimiento dentro de esta categoría, puesto que se refiere a las reglas que regulan las normas apropiadas del habla. Si tenemos en cuenta el Plan Curricular del Instituto Cervantes (2006), este acto de habla forma parte de lo que se denomina cortesía agradadora, que se refiere a los recursos lingüísticos que dispone el usuario de la lengua y a las tácticas y a las estrategias pragmáticas que se utilizan para atenuar o intensificar los efectos de un acto de habla en el interlocutor.

ORTEGA, Carlos de P. "Las actitudes de los hombres y de las mujeres anglohablantes ante el agradecimiento en español", in *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas*. nº 10, 2011. [http://www.nebrija.com/revista-linguistica/numeros\\_anteriores](http://www.nebrija.com/revista-linguistica/numeros_anteriores)

Con relación al agradecimiento, un tipo de cortesía verbal, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Él muestra la relación que guarda el nivel de lengua de los aprendientes y la adquisición de su competencia pragmática.
- b. ( ) Tiene que ver con actitudes adoptadas hacia las variedades dialectales y hacia la variación lingüística, con los efectos del multilingüismo y el bilingüismo.
- c. ( ) Las actitudes de los aprendientes hacia las lenguas extranjeras, con especial atención a los aspectos relativos a su propio aprendizaje.
- d. ( ) Existen elementos transversales que han investigado la evolución de las estrategias para realizar los actos de habla en profesores de diferentes niveles.
- e. (X) Él muestra elementos específicos en cada cultura debido a que no se desarrolla de la misma forma en las diferentes situaciones comunicativas.

**20.** Stephen Krashen (1982), con su teoría del enfoque natural, estableció, a través de la hipótesis del filtro afectivo, un reflejo de las investigaciones que se estaban llevando a cabo en ese momento. De acuerdo con esta hipótesis, el estado emocional de los alumnos y sus actitudes actúan como un filtro que permite que entre el input necesario para la comprensión, o bien pueden actuar como un filtro que impide o bloquea el input necesario para la adquisición del idioma.

BRAUN, Estela N. "El rol de la ansiedad en el aprendizaje de lenguas extranjeras", in *Anuario* nº 7 - Facultad de Ciencias Humanas - UNLPam, 2005. p. 246. [http://www.biblioteca.unlpam.edu.ar/pubpdf/anuario\\_fch/n07a19braun.pdf](http://www.biblioteca.unlpam.edu.ar/pubpdf/anuario_fch/n07a19braun.pdf)

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Se postula que el conocimiento lingüístico y gramatical resultante de la enseñanza formal únicamente desempeña la función de guía y corrector de los enunciados.
- b. ( ) El proceso de ansiedad efectuado por el interlocutor para deducir el significado implícito de un enunciado tiene en cuenta los datos que posee del contexto.
- c. (X) Un aula con condiciones de bajo nivel de ansiedad en los alumnos es más conducente a mejores niveles de adquisición y aprendizaje de la lengua extranjera.
- d. ( ) Consiste en la visión que todo profesor y, por extensión, el aprendiente de una segunda lengua o lengua extranjera, tiene de sí mismo.
- e. ( ) Los comportamientos de compromiso son considerados positivos o maduros como construcción de mecanismos de defensa, pero pueden también ser mal utilizados.

**21.** La cultura no se concibe como algo reificado y homogéneo, sino como algo dinámico, en continuo cambio y caracterizado por la propia diversidad interna. La misión del profesorado no es ya transmitir un corpus de conocimientos más o menos cerrado sobre la(s) cultura(s) del país o países donde se habla la lengua objeto de estudio, sino que ha de fomentar el aprendizaje autónomo del alumnado. El papel del docente es el de mediador entre el alumnado y la cultura extranjera.

TATO, M<sup>a</sup> Silvina P. "Competencia intercultural en la enseñanza de lenguas extranjeras", in *Porta Linguarum* 21, 2014. p. 219. <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4582315>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. ( X ) Presentar al alumnado múltiples perspectivas (la variedad interna existente dentro de la propia cultura y de la extranjera) promoverá una visión dinámica de las culturas.
- b. ( ) El trabajo del profesorado no es proporcionar una información exhaustiva e intentar introducir la sociedad extranjera en la clase para que el alumnado aprenda.
- c. ( ) Se tiene una enseñanza de la civilización, concebida como un saber normativo, a un aprendizaje de un saber-hacer de tipo comprensivo e interpretativo.
- d. ( ) La simple adición de hechos culturales tomados de manera aislada es bastante eficaz para acercarse a una cultura.
- e. ( ) Este enfoque tiene en cuenta tanto la cultura del país o países objeto de estudio, pero no la del país del estudiante.

**22.** El conocimiento morfológico o léxico de una lengua puede permitir la comprensión en otra lengua, las estrategias de comprensión lectora desarrolladas en una lengua pueden servir para otros idiomas, así como el conocimiento de ciertas reglas de cortesía verbal hacen presuponer que otra comunidad de hablantes también tendrá sus propias reglas y puede ser importante conocerlas y respetarlas. Evidentemente, esta competencia global se muestra con distintos niveles de capacidad según las lenguas, las situaciones comunicativas y las actividades en las cuales esté implicada una persona.

MARCHI, Brigitte U.; LAS Catalina G. "La enseñanza-aprendizaje de lenguas en el Grado de Maestro de Educación Primaria", in *Porta Linguarum*, 20, 2013. p. 226. <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4597509>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) La enseñanza de la lengua española debe estar presidida por un enfoque tradicional, como se recomienda para las lenguas extranjeras, y el objeto es la enseñanza de gramática.
- b. ( ) La enseñanza se desarrolla y evalúa contenidos del currículo mediante recursos didácticos inapropiados y promueve las competencias correspondientes a los estudiantes.
- c. ( ) La lectura de los contenidos permite corroborar lo señalado con anterioridad ya que, además de centrarse en la comunicación oral, responde a otras competencias.
- d. ( X ) Se quiere potenciar la competencia comunicativa, tomando como eje el intercambio de estrategias que propician las distintas lenguas y situaciones comunicativas que tienen lugar en el aula.
- e. ( ) Se quiere compartir una metodología de enseñanza única que preste más atención a la forma que al mensaje; el conocimiento explícito de la lengua sólo tienen sentido en relación con actividades de recepción y producción textual.

**23.** La producción escrita es una habilidad lingüística que tiende a desarrollar las capacidades de organización, estructuración y distribución de las ideas. [...] No obstante, la producción de un texto se ve afectada en su desarrollo por ciertos factores empíricos presentes tanto en el maestro como en el alumno. Este último realiza su producción escrita, la mayoría de las veces, con base en los resultados de sus vivencias o experiencias personales y en la práctica del empirismo puro ganado a lo largo de su historia escolar. Asimismo, no se sabe si en diferentes etapas de su formación, recibió o no retroalimentación de sus escritos por parte sus maestros y menos se sabe aún, si cuando la recibió, él se dedicó a reescribir sus documentos para una posterior evaluación.

GUTIÉRREZ, Yvonne C. "La producción escrita en la educación superior, aspectos que obstaculizan su desarrollo", in *Relingüística Aplicada*, junio-Noviembre de 2005. <http://relinguistica.azc.uam.mx/no003/articulos/art01.html>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Correcto es que los docentes analicen tan sólo los criterios ortográficos y que ignoren la construcción, el mensaje o la originalidad misma del texto producido por el alumno.
- b. ( ) La implementación de textos literarios en la enseñanza, tratamiento y evaluación de la producción escrita parece detentar problemas de fondo graves.
- c. (X) Tal como se da este proceso, parece quedar incompleto constatando que la interacción entre docente y alumno no cumple con sus objetivos.
- d. ( ) El papel del maestro en la escrita no es un factor fundamental, ya que no cabe a él dirigir, facilitar y explicitar las tareas a ejecutar.
- e. ( ) Un aspecto relevante en la práctica educativa de la producción oral es la ausencia de una cultura que fomente su evaluación.

**24.** En el aula de ELE, el discurso del género historieta, conformado por un lenguaje muy particular, habilita el conocimiento de la cultura e ideología de la lengua meta, que se hace presente a través de la imagen y de la palabra. En otras palabras, por medio de los signos que constituyen su lenguaje, la historieta se concibe como un aparato cultural e ideológico. [...] La historieta, género híbrido entre la narrativa y la gráfica, es un exponente de la cultura de masas, que establece una semántica que le es propia; emplean como significantes no sólo los términos lingüísticos, sino también elementos iconográficos que les son propios.

RAVELO, Livia. "Español como lengua extranjera (ELE): informe de una experiencia pedagógica en el desierto israelí", in *Revista Electrónica Matices en Lenguas extranjeras*. n. 7, 2013. <http://www.revistas.unal.edu.co/index.php/male/article/view/52123/52136>

Con relación al género historieta, señale la alternativa **correcta**.

- a. (X) Género híbrido entre la narrativa y la gráfica, es un exponente de la cultura de masas, que establece una semántica que le es propia.
- b. ( ) Es la propiedad textual por la que el texto se adapta al contexto discursivo. Quiere decir que el texto se amolda a los interlocutores, a sus intenciones comunicativas.
- c. ( ) Se refiere al conjunto de reglas básicas que rigen las lenguas naturales; estudia las propiedades del lenguaje, por encima de las particularidades de una lengua.
- d. ( ) Es un recurso didáctico no fiable para facilitar el aprendizaje de ELE, no sólo contemplando los fines lingüísticos propiamente dichos, sino especialmente la valoración de la cultura de la lengua meta.
- e. ( ) Por tarea se entiende cualquier tipo de actividad que tenga un sentido de integridad y totalidad, que pueda figurar en sí misma como un acto comunicativo.

**25.** Desde el comienzo de la era comunicativa siempre se destaca el papel del alumno, sus necesidades e intereses, en el proceso de aprendizaje (Savignon, 2001). Dentro de este paradigma, el diseño de una política nacional de enseñanza de lenguas extranjeras debe tener en cuenta el perfil de los alumnos a los que está dirigida. Sin embargo, ¿cómo se puede poner en práctica tal empresa cuando dentro de Brasil hay tantos Brasileños? Tal vez esa diversidad inconmensurable es la respuesta que buscamos, pues tal diversidad no es un obstáculo, sino un recurso, un bien inestimable para una sociedad que se imagina como plural e igualitaria. Entre las necesidades, a nivel nacional, de ese alumno de mil rostros, está la de saberse capaz de actuar y transformar la realidad, como así también la de reconocer como compañeros a individuos de diferentes contextos culturales contribuyendo, de esta manera, a una sociedad más justa y plural.

MATTOS, Andréa M.A.M.; VALÉROP, Kátia M. "Literacidad crítica y enseñanza comunicativa: brechas e intersecciones", in *R. Electrónica Matices en Lenguas Extranjeras*. n. 5, 2011. <http://www.revistas.unal.edu.co/index.php/male/article/view/44698/46107>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**.

- En el entorno social del aula, las reglas de conducta dan al profesor el monopolio del saber y del control de las reglas de interacción de saberes en el aula.
- El tipo de educación promovida por la clase tradicional perpetúa las relaciones de poder ya existentes y promueve y priva al individuo de cuestionarse.
- La centralidad del papel del profesor requiere en los enfoques la consideración de las necesidades y de la diversidad del patrimonio cultural.
- Al relacionar las normas lingüísticas con los contextos donde son utilizadas, su superioridad es construida, lo que permite entender que, en cualquier cultura, coexisten iguales formas de actuar.
- La valorización de las diferencias y el intercambio de los significados son los pasos fundamentales para la formación de un ciudadano consciente, objetivo último del proceso educativo.

**26.** Martínez y Ceceña (2000), quienes realizaron un estudio de caso sobre el aprendizaje del español como lengua extranjera, definen tres tipos de espacios de aprendizaje: contextos naturalistas, contextos formales y contextos cotidianos de comunicación.

GUZMÁN, Shirley V. D. "Espacios extracurriculares para el aprendizaje de español como lengua extranjera", in *Revista Electrónica Matices en Lenguas Extranjeras*, n° 5, 2011. <http://www.revistas.unal.edu.co/index.php/male/article/view/44693/46087>

Con relación a estos espacios de aprendizaje, relacione las columnas 1 y 2:

#### Columna 1

- Contextos naturalistas
- Contextos formales
- Contextos cotidianos de comunicación

#### Columna 2

- Corresponden al aula de clase o lugares donde se imparten las clases, una biblioteca o una casa, cuando las clases son particulares.
- Se refieren a los ambientes donde se aprende el español: paseos, bailes, discotecas, teatros, supermercados, entre otros.
- Son el sitio de trabajo, el académico o los lugares de actividades diarias como restaurantes, almacenes, oficinas de atención al público, transporte público etc., en otras palabras, es donde hay contacto con nativos.

Señale la alternativa **correcta**, que presenta la respuesta apropiada en la relación de las columnas 1 y 2:

- 1 • 2 • 3
- 1 • 3 • 2
- 2 • 1 • 3
- 2 • 3 • 1
- 3 • 1 • 2

**27.** La destreza auditiva en la enseñanza de una lengua extranjera ha jugado un papel importante en diferentes métodos. La década de los 90 es testigo del surgimiento de varios métodos, tales como el Enfoque Basado en el Uso de Estrategias; la Instrucción Basada en Contenidos; el Enfoque por Tareas Específicas y la Teoría de las Inteligencias Múltiples. La columna vertebral de estas tendencias es la integración de todas las macro destrezas, el énfasis de los diferentes estilos y estrategias de aprendizaje, y el uso de materiales auténticos y contextualizados con temas de interés para los estudiantes.

CUBILLO, P.; KEITH, R.; SALAS, M. "La enseñanza del inglés en Costa Rica y la destreza auditiva en el aula desde una perspectiva histórica", in *Actualidades en Educación*, V. 5, nº 2. 2005. <http://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/9153/17525>

En lo que se refiere al Enfoque Basado en el Uso de Estrategias, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Una de las actividades que se impulsa es escuchar charlas acerca de un tema de interés para los alumnos, quienes toman apuntes, resumen, o completan tablas.
- b. (X) La piedra angular es la instrucción cotidiana de la utilización de las estrategias en forma sistematizada para aprender a escuchar.
- c. ( ) Se pide a los alumnos realizar una tarea específica como crear un cuestionario, aplicarlo a una población meta, y dar el reporte de los resultados obtenidos.
- d. ( ) Se da énfasis a la traducción de la lengua meta a la lengua materna y se hace uso de textos leídos en voz alta por el profesor, al compás de la música.
- e. ( ) Como parte de las técnicas utilizadas por los profesores, se menciona el dictado y la utilización de mapas para localizar ciertos lugares con base en las instrucciones.

**28.** Decimos que un texto está bien organizado si cumple las máximas de cohesión y coherencia. La cohesión tiene que ver con la manera en que las oraciones y sus partes se relacionan entre sí, mientras que la coherencia asegura la claridad y el desarrollo del discurso, en nuestro caso del texto escrito.

HERNÁNDEZ, M. Rosario. "La traducción pedagógica en la clase de ELE", in *VII Actas ASELE*, 1996. p. 253.

Con relación a la cohesión y coherencia, señale la alternativa **correcta**.

- a. ( ) Se usa el término cohesión para referirse a una "interrelacionalidad" global en el texto, mientras reservan adecuación para unidades lingüísticas menores en el texto.
- b. ( ) Ellas producen un tipo de pista que reduce el tiempo de procesamiento, facilita el recuerdo y mejora los procesos de síntesis (resumir).
- c. ( ) En la cohesión, los conceptos y las relaciones de significado que se dan en su interior contradicen el conocimiento del mundo que tienen los interlocutores.
- d. (X) La cohesión es la consistencia de los elementos en el texto, la coherencia es la consistencia de los elementos en la representación en la mente del comprendedor.
- e. ( ) Se define como la relación unívoca que se establece entre ciertas unidades o expresiones lingüísticas y una entidad del universo creado en el discurso oral.

**29.** Analizar el texto de abajo:

Para el enfoque ....., el concepto vertebrador del aprendizaje es 'la función lingüística', esto es: saludar, disculparnos, expresar tristeza, manifestar sorpresa, felicitar, etc. Su objetivo fundamental es que el alumno pueda llegar a comunicarse en la lengua que está aprendiendo. Así, "las estructuras lingüísticas y el vocabulario se aprenderán contextualizadas según unas determinadas situaciones y funciones comunicativas, teniendo en cuenta también los objetivos pragmáticos y ajustándose a contextos comunicativos similares a los que se pueden encontrar en la realidad" (Gutiérrez 2007: 23).

GUERRERO, Beatriz Méndez. ¡Mira quién calla! La didáctica del silencio en aula de ELE. Revista Internacional de Lenguas Extranjeras, suplemento nº 3, 2014.p. 79. <http://revistes.publicacion-surv.cat/index.php/rile/issue/view/42/showToc>

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto.

- a. ( ) Natural
- b. ( ) Integral
- c. ( ) Audiolingual
- d. ( ) Comunicativo
- e. (X) Nocifuncional

**30.** Analizar el texto de abajo:

La ..... es el sistema lingüístico del hablante no nativo en una determinada etapa del proceso de aprendizaje (Baralo, 2004). Este sistema consta de elementos de la lengua materna (LM), otros de la lengua meta (L2) y también elementos idiosincrásicos. Cuando el sujeto de L2 está en el proceso de aprendizaje inevitablemente realizará dos tipos de producciones: unas que se ajustan a la norma de la lengua meta y otras producciones que pueden ser consideradas como desviaciones de la norma.

RUIZ, Javier Pérez. "Análisis de errores y de la interacción oral como bases para una propuesta didáctica en la clase de conversación. primeros resultados", in *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas*. nº 10, 2011. [http://www.nebrija.com/revista-linguistica/numeros\\_anteriores](http://www.nebrija.com/revista-linguistica/numeros_anteriores)

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. ( ) Corrección
- b. (X) Interlengua
- c. ( ) Adecuación
- d. ( ) Focalización
- e. ( ) Conversación





**FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos**  
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>